

**O DOSSIÊ DE UMA MULHER COMO AS OUTRAS:
ACERVO E VESTÍGIOS DA GÊNESE E DA RECEPÇÃO
DA OBRA DE AFRÂNIO PEIXOTO**

Yasmin Ferreira do Rosario Rocha (UEFS)

rochayasmin2020@outlook.com

Patrício Nunes Barreiros (UEFS)

patricio@uefs.br

Este artigo apresenta o dossiê filológico composto por documentos provenientes do acervo de Afrânio Peixoto, que mantêm relação direta com a obra do autor, intitulada “Uma mulher como as outras”. O estudo insere-se no âmbito de uma pesquisa de Mestrado em andamento, cujo objetivo é a realização de uma edição crítico-genética dessa obra. Nesse sentido, o artigo tem como objetivo explorar o processo de formação do dossiê filológico da obra a partir dos vestígios encontrados no acervo, que testemunham tanto a gênese textual quanto a recepção do livro. Tomando como princípio que a constituição de um dossiê filológico é rizomática (Santiago *et al.*, 2017; 2019), a abordagem articula aportes da crítica genética (Grésillon, 1994; 2007), dos estudos sobre acervos e arquivos literários (Marques, 2007; 2015; Lose *et al.*, 2020) e da edição de correspondências e documentos de escritores (Barreiros, 2014; 2015; Barreiros; Oliveira, 2023; Oliveira; Barreiros, 2024; Moura; Barreiros, 2024), além dos parâmetros de nomeação documental em arquivos pessoais de escritores (Mota *et al.*, 2022). São considerados manuscritos de trabalho, provas tipográficas corrigidas e documentação editorial externa, entre cartas e registros de controle de publicação, discutindo-se critérios de seleção, classificação e descrição. Desse modo, o estudo evidencia o dossiê arquivístico não como um conjunto fechado e estável, mas como uma construção aberta e em permanente ampliação, fornecendo subsídios metodológicos consistentes.

Palavras-chave:

Acervo. Afrânio Peixoto. Dossiê Arquivístico.